

SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL: UM OLHAR ACADÊMICO SOB A ÓTICA DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Yan Gomes dos Santos¹, Felipe Pereira de Melo²

¹Acadêmico do Curso Gestão de Segurança Privada, EAD, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.

Bolsista PIBIC/ICETI-Unicesumar. yang69540@gmail.com

²Orientador, Docente do Curso de Gestão de Segurança Privada, UNICESUMAR. felipe.melo@unicesumar.edu.br

RESUMO

Com o crescente aumento da violência e criminalidade nos estados brasileiros e a dificuldade em se garantir a efetiva Segurança Pública, muitas pessoas e empresas tem recorrido a segurança privada para ter mais proteção, seja ela pessoal ou de seus bens. Pode se dizer que essa modalidade de serviço complementa contribui para o aumento da segurança da sociedade como um todo. Tendo em vista a importância deste tema, a presente pesquisa busca mostrar um olhar acadêmico sobre o assunto e identificar, através da revisão sistemática da literatura, os estudos publicados a partir de 2005 no tocante a segurança privada no Brasil. Portanto, a partir de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e com abordagem quantitativa, os resultados demonstram que publicações de estudos que tratam do contexto da segurança privada no Brasil são atípicas, apresentando assim a necessidade de estudos futuros referentes à atividade de Segurança Privada no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Criminalidade; Proteção; Revisão Sistemática; Segurança Privada.

1 INTRODUÇÃO

Torna-se perceptível o constante aumento da criminalidade nos Estados brasileiros, os quais assumem uma forma exponencial na sociedade brasileira, conforme dados apresentados no Atlas da Violência 2020, documento produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) e Fórum Nacional de Segurança Pública (IPEA, 2020), que apresenta indicadores científicos para melhor entender o processo de crescimento da violência no país.

Com o passar dos anos a sociedade brasileira cresceu em muitos aspectos econômicos, populacionais, políticos e também de violência e criminalidade, por este motivo cada de vez mais pessoas e empresas têm aderido à segurança privada para protegerem bens tangíveis e intangíveis, proporcionando um grande crescimento do setor. Segundo Zanetic (2010), o aumento da segurança privada no Brasil se deve pelas carências e características sociais que são problemáticas e que vêm principalmente da forma como o poder público lida com as respectivas situações.

Nesse sentido, este artigo visa identificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os estudos publicados a partir de 2005 no tocante à segurança privada no Brasil. A relevância deste estudo reside no fato de que se procura mostrar mais sobre o setor privado de segurança em nosso país, seu crescimento e sua importância no atual cenário brasileiro, pois diante deste segmento e sua importância, é notável a falta de trabalhos acadêmicos sobre ele, que chega a ser quase utópico.

Desse modo, este estudo está organizado em quatro seções. Além desta Introdução, a seção 2 apresenta a base teórica utilizada para o desenvolvimento do presente estudo. Na seção 3 relata-se a metodologia empregada para o desenvolvimento da pesquisa. Na seção 4 são apresentados os resultados obtidos, seguidos de discussão. Por fim, na seção 5 são expostas as principais conclusões a respeito deste estudo, seguidas das referências.

2 A SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

Nesta seção são abordados os principais conceitos relacionados à segurança privada no Brasil, a legislação em vigor, segmentos na qual atua, crescimento no número de

empresas e trabalhadores, faturamento deste segmento e o mercado clandestino de segurança, procurando demonstrar a importância desse tema.

Com a evolução da coroa e mais tarde República, a segurança evoluiu das milícias privadas para os serviços orgânicos de segurança pública e privadas. Foi então que, através dos Decretos-Lei nº 1.034, de 09 de novembro de 1969, e nº 1.103, de 21 março de 1970, as “empresas de segurança e vigilância armada privada” surgiram em nosso País. Esses decretos regulamentavam uma atividade até então considerada “paramilitar” (MORETTI, 2020).

Um ponto importante sobre o começo da segurança privada no Brasil é que tais trabalhadores eram contratados por empresas de segurança gerenciadas por coronéis aposentados, que adotavam a disciplina militar (MELO, 2020 p. 15). Daí então se intitula o termo paramilitar, que foi a segurança privada no começo de suas atividades no Brasil. Segundo o dicionário Houaiss (on-line), “tense a entender uma força paramilitar como: Que possui as características de uma força militar, que tem a estrutura e a organização de uma tropa ou exército, sem sê-lo”.

2.1 LEGISLAÇÃO DA SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

As leis da segurança privada têm evoluído com o passar dos anos por conta da demanda e de novos segmentos no setor. No Quadro 1 encontram-se sistematizadas as principais leis que regeram e regem a segurança privada no Brasil e sobre o que dispõem.

Quadro 1: Leis, decretos e portarias da Segurança Privada

LEIS E DECRETOS	DISPOSITIVOS
Decreto lei nº 1.034 de 21 de outubro de 1969 (período militar)	Dispõe sobre medidas de segurança para Instituições Bancárias, Caixas Econômicas e Cooperativas de Créditos, e dá outras providências.
Lei 7.102 de 20 de junho de 1983	Dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores, e dá outras providências.
Decreto nº 89.056 de 24 de novembro 1983	Regulamenta a Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, "dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores e dá outras providências".
Portaria nº 3.233/12 – DG/DPF, de 10 de dezembro de 2012.	Dispõe sobre as normas relacionadas a atividade de segurança.
Portaria nº 33.732/17–DG/DPF, de 07 abril de 2017	Dispõe das normas relacionadas ao credenciamento de instrutores dos cursos voltados a formação, reciclagem e especialização dos profissionais de segurança privada.

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

Conforme explica Moretti (2020) sobre a legislação da segurança privada tem-se que a demanda por segurança privada aumentou ao longo dos anos e a prestação de seus serviços deixou de ser exclusividade em instituições financeiras, passando a ter importância fundamental também para órgãos públicos e empresas particulares. O auge dos serviços foi em 1970 e a crescente procura exigia uma normatização, pois o Decreto de 1969 já não comportava todos os aspectos da atividade. O governo federal, em 1983, regulamentou a atividade através da Lei 7.102/83.

2.2 SEGMENTOS DE ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

De acordo com Marcondes (2016, on-line) a segurança privada se divide em cinco segmentos, sendo eles: vigilância patrimonial, transporte de valores, escolta armada, segurança pessoal privada, curso de formação extensão e reciclagem.

Pode se destacar também a segurança eletrônica como parte da segurança privada, mesmo não estando especificada ainda em nem uma das leis ou portarias relacionadas. Conforme Marcondes (2016, on-line), “segurança eletrônica é parte da segurança, que por meios eletrônicos projetados para dissuadir, detectar e alamar eventos previamente eventos previamente programados que busca promover a proteção de bens, pessoas, numerários e valores”.

Os segmentos, descrições e áreas de atuação estão sistematizados no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – seguimentos em que a segurança privada atua.

SEGUIMENTO	DESCRIÇÃO	ÁREAS DE ATUAÇÃO
Vigilância patrimonial	Preservação de bens e patrimônio, prevenção de risco provenientes de ações criminosas.	-Bancos -Organizações comerciais e industriais diversas. -Órgãos públicos -Condomínios fechados, prédios ou residências, shopping centers, estádios de futebol, centros de exposições, casas de eventos e espetáculos diversos, cinemas, bares, restaurantes, etc.
Segurança orgânica	Empresa que, ao invés de contratar serviços especializados das empresas de proteção, constituem o seu próprio organismo de segurança.	-Bancos -Organizações comerciais e industriais diversas. -Condomínios residenciais e empresariais, shopping centers.
Segurança pessoal	Acompanhamento e proteção (geralmente empresários, executivos, etc.).	-Empresários, políticos, pessoas famosas, outros.
Curso de formação	Treinamento e qualificação de vigilantes.	-Atende empresas de segurança e profissionais de segurança privada e pública.
Escolta armada	Acompanhamento motorizado armado (geralmente de empresários, executivos, políticos, outros).	-Veículos de cargas, empresários, executivos, políticos, outros.
Transportes de valores	Transporte de valores.	-Bancos e instituições financeiras.

Fonte: elaborado por Zanetic (2009, p. 139)

Conforme explica Melo, Tenorio e Franco (2020), variados serviços privados foram prestados, inicialmente de forma esparsa, mas ganharam espaço no cenário urbano, pois passaram a ter uso frequente a ponto de haver necessidade de regulamentação legal.

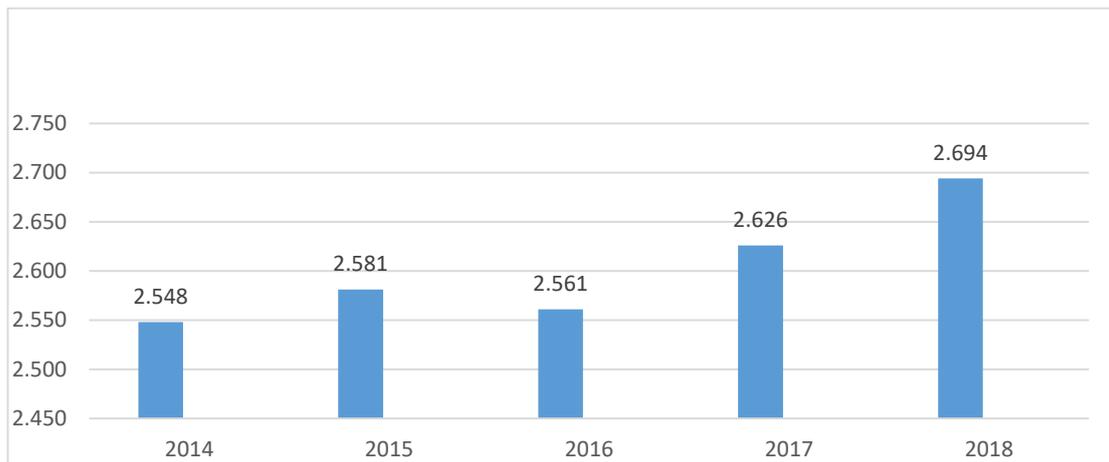


Gráfico 1 - evolução do número de empresas de segurança privada de 2014 a 2018.
Fonte: Adaptado de Esseg (2019, p.30)

Ainda segundo o Esseg (2019), no período de 2014 a 2018 houve uma diminuição do número de trabalhadores de cerca de 91,7 mil ou 15,4%. Aqui vale o destaque de que a economia entrou em recessão econômica em 2015 e saiu apenas em 2018, ou seja, três anos de recessão que afetaram diretamente o setor de segurança privada. Sendo assim, considerando a leve recuperação da economia em 2018, o setor fechou o ano com cerca de 553,9 mil trabalhadores. Comparando-se com o ano de 2017, houve um pequeno crescimento de 0,98% no número de trabalhadores (2019, p. 34).

O Gráfico 2 demonstra a empregabilidade de 2014 a 2018 na segurança privada.

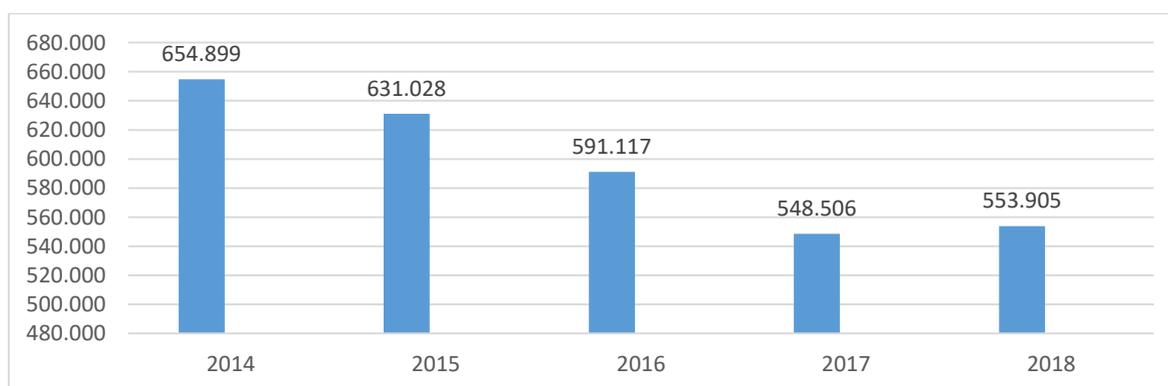


Gráfico 2 - Evolução do número de trabalhadores de 2014 a 2018.
Fonte: Adaptado de Esseg (2019 p. 34)

Segundo Melo, Tenorio e Franco (2020, p. 12), a segurança privada é uma área de extrema importância para a sociedade, visto que auxilia no melhor convívio social, dada a sua função preventiva de crimes, e não foi outra a razão pela qual ela surgiu e expandiu-se.

2.4 O MERCADO CLANDESTINO DE SEGURANÇA PRIVADA

De acordo com Zanetic (2005), empresas clandestinas correspondem a um grande problema, tanto para a segurança da população quanto para os negócios. As empresas devidamente regularizadas reclamam da concorrência desleal feita pelos clandestinos, que reduzem os preços já que os mesmos não pagam os impostos correspondentes para terem a licença e trabalharem na área, baixando os preços e inviabilizando aqueles que pagam impostos de acordo com o sistema tributário brasileiro. Outro ponto importante que aponta o mesmo autor sobre o mercado clandestino de segurança é a questão dos bicos policiais,

que segundo ele “policiais se utilizam da insegurança da população, por exemplo, deixando uma área mais desprotegida ou mesmo se utilizando de ameaças para vender seu serviço de segurança” (2005 p. 94). Assim, a segurança privada adquire um grande impacto positivo sobre a segurança pública e também sobre a economia e empregabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir de uma revisão sistemática, sendo utilizado o protocolo *Systematic Search Flow* (SSF), desenvolvido por Ferenhof e Fernandes (2016).

O protocolo SSF proposto por Ferenhof e Fernandes (2016) é composto por 4 etapas e 8 atividades, a saber:



Figura 1 - Descrição do processo de revisão sistemática conforme o método SSF
Fonte: Ferenhof e Fernandes (2016, p.556)

A primeira parte constituiu na estratégia de busca por artigos sobre a segurança privada no Brasil e suas respectivas áreas. Foram escolhidas palavras-chave e estratégias de busca. As bases de dados consultadas foram *Scielo*, Periódicos do Portal CAPES, *Google Scholar*, *Scopus*. As palavras-chave utilizadas foram segurança privada no Brasil, private security in Brasil, histórico da segurança privada, aspectos da segurança privada. As palavras-chave em questão foram escolhidas por que estão diretamente relacionadas com o objetivo deste estudo, além de terem os maiores números de artigos relacionados. A estratégia de busca utilizada foi a de artigos completos, livros e publicações de especialistas, publicados a partir do ano de 2005.

A pesquisa foi realizada de maio a junho de 2021 sendo que foram encontrados 165 artigos, como apresentado na o Quadro 4.

Quadro 4 - Número de artigos encontrados e fontes de busca.

Palavras-chave	Scielo	Periódicas portal (CAPES)	Google scholar	Scopus
Segurança privada no Brasil	40	30	42	7
Private security in Brasil	3	0	0	0
Histórico da segurança privada	10	5	8	0
Aspectos da segurança privada	7	10	3	0
Total				165

Fonte: elaborado pelos autores

Continuando, segundo o modelo SSF proposto por Ferenhof e Fernandes (2016), foi feita a padronização e seleção de documentos por seus títulos e resumos. Para tanto, inicialmente efetuou-se a leitura do título de todos os trabalhos para verificar o alinhamento destes com a pesquisa. Foram considerados apenas os trabalhos acadêmicos que continham a expressão “Segurança privada” ou outro termo que tangenciasse esse tema. Com essa seleção, chegou-se a um número de 22 trabalhos. Ainda seguindo a atividade 4 e 5 do modelo SSF, foram realizadas leituras dos 22 resumos dos trabalhos selecionados, sendo que 14 foram excluídos em razão do não alinhamento com a pesquisa, resultando, desse modo, em oito trabalhos para a leitura completa.

Desse modo, de acordo com 2º passo do modelo SSF, a partir da leitura integral desses oito trabalhos, foi feita uma análise consolidando os dados até agora obtidos e selecionaram-se seis trabalhos para compor os estudos a serem analisados nesta pesquisa, sendo eles: segurança privada: características do setor e impacto sobre o policiamento, VI Estudo do setor de segurança privada (VI ESSEG), Segurança empresarial e patrimonial, a questão da segurança privada: estudo do marco regulatório dos serviços particulares de segurança, a segurança privada no Brasil: histórico e evolução, Segurança eletrônica: o que é? Objetivos, conceitos e tecnologias. uma vez que estes, de fato, estavam alinhados com o tema de objeto de estudo, ou seja, abordavam especificamente sobre a segurança privada no Brasil. E ainda, seguindo o modelo SSF proposto por Ferenhof e Fernandes (2016), em seu 3º passo foi feita uma síntese sobre os trabalhos escolhidos e o tema em questão. Na seção seguinte apresenta-se a análise dos resultados obtidos.

4 RESULTADOS

A partir dos dados obtidos, conforme os critérios estabelecidos na seção anterior, foi iniciado o processo de análise dos dados. Assim, inicialmente realizou-se a identificação dos periódicos em que os artigos estão publicados, tendo como base a sua classificação Qualis (sistema brasileiro de avaliação de periódicos mantido pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Desse modo, é possível observar no Quadro 5 que um dos quatro trabalhos selecionados para compor o portfólio bibliográfico desta pesquisa foi publicado em periódico nacional; o artigo em questão foi localizado na base de dados da Plataforma Sucupira e publicado em uma revista classificada como *Qualis* B4.

Quadro 5 - Artigo selecionado e respectivo periódico, *Qualis* e base de dados.

Artigo	Periódico	Qualis	Base
A Segurança Privada no Brasil: alguns aspectos relativos às motivações, regulação e implicações sociais do setor.	Rev. Bras. Adolescência e Conflitualidade	B4	Scielo
A segurança privada no Brasil: histórico e evolução.	Editora. Independently Published	Não encontrado	Scielo
A questão da segurança privada	Universidade de São Paulo.	Não encontrado	Scielo
Segurança eletrônica: o que é: objetivos, conceitos e tecnologias.	Blog gestão de segurança privada	Não encontrado	Scopus
Segurança empresarial e patrimonial	Faculdade Unicesumar	Não encontrado	Periódicas portal (CAPES)
Segurança privada	Revista Brasileira de segurança publica	Não encontrado	Google scholar

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

Ao fazer esta pesquisa sistemática foram consultadas bases de dados sobre notas *qualis* dos trabalhos acadêmicos, contudo como os estudos em segurança privada são quase utópicos, a única ao que se pode ver conforme o quadro 5 foi a alcançar a nota foi “segurança Privada no Brasil: alguns aspectos relativos às motivações, regulação e implicações sociais do setor”, sendo que os trabalhos, “a segurança privada no Brasil: histórico e evolução”, “A questão da segurança privada”, “Segurança eletrônica: o que é: objetivos, conceitos e tecnologias”, “Segurança empresarial e patrimonial”, “Segurança privada” não foram encontradas suas notas *Qualis*.

No quadro 6, logo abaixo são apresentados os artigos, Estudo do setor de segurança privada, Segurança empresarial e patrimonial, A segurança privada no Brasil, A questão da segurança privada, Blog gestão de segurança privada, Segurança privada e respectivos autores, sendo possível observar que não houve publicações distintas de um mesmo autor.

Quadro 6 - Trabalhos do portfólio bibliográfico e autores

Trabalhos	Periódicos
Estudo do setor de segurança privada	Ana Queiroga, José Reinaldo, Vilson Trevisan, Fátima Loppi, Ligia Uchôa.
Segurança empresarial e patrimonial	Felipe Pereira de Melo; Crístian Rodrigues; Paula de Almeida Franco.
A segurança privada no Brasil	Cláudio dos santos Moretti
A questão da segurança privada	André Zanetic
Blog gestão de segurança privada	José Sérgio Marcondes
Segurança privada	André Zanetic

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

Verifica-se que a participação inteiramente de autores nacionais, ou seja, 100% dos trabalhos foram elaborados por autores nacionais. Os autores nacionais são dos estados de São Paulo, da Universidade de São Paulo e do Instituto Brasileiro de Segurança Privada (IBRASEP).

A partir da leitura completa de todos os trabalhos selecionados foi notável que a temática de segurança privada circula principalmente por pesquisas internas de empresas e especialistas formados em gestão de segurança privada, que tem por obtivo mostrar mais sobre este segmento e suas vertentes que ainda são pouco conhecidos pelo público de modo geral, além de promover e incentivar mais pesquisadores sobre o assunto, neste caso torna-se fundamental futuras pesquisas relacionadas a esse tema. “A questão da segurança privada”, de autoria de “André Zanetic” e publicado em 2005, teve como objetivo pesquisar a fundo a segurança privada no Brasil e suas vertentes. Segundo o autor, o crescimento constante da segurança privada no Brasil se dá pelo fato do Estado ser omissivo e tanto empresas como pessoas quererem mais segurança.

Para Zanetic (2005), a pesquisa é tida como sendo de caráter exploratório, foi desenvolvida na Universidade de São Paulo e implica que os parâmetros de recurso do marco regulatório foram identificados a partir das implicações acerca dos pressupostos que alicerçaram a expansão dos serviços particulares de segurança.

A “segurança empresarial e patrimonial” de autoria de “Melo, Tenorio e Franco (2020)”, teve como objetivo explorar as perspectivas da gestão em segurança, visando o planejamento estratégico, tático e operacional, enfatizando a importância da análise de riscos. Para os autores “Melo, Tenorio e Franco (2020)” a pesquisa em questão é tida como de caráter exploratório, foi desenvolvida na Universidade Cesumar e adverte que a segurança empresarial e patrimonial tende a sofrer diversas modificações nos próximos anos, trazendo consigo diversos elementos que tendem a forçar a adaptação do setor.

A “segurança privada no Brasil: histórico e evolução” de autoria de “Moretti (2020)” da diversos esclarecimentos sobre a atividade de segurança privada no Brasil, desde o início,

com seu histórico de nascimento no contexto regulatório, em 1969 e suas aplicações e mudanças de lá até 2020. Para o autor Moretti (2020) a pesquisa é tida como de caráter descritivo e foi divulgada pela editora Independently published, segundo Moretti (2020) O Brasil ainda tem muito para desenvolver nesta área e a convergência dos interesses dos empresários, profissionais de segurança e das autoridades que estão trabalhando no sentido de dar as melhores soluções, legislativa, de gestão, de uso de tecnologia e de formação profissional para auxiliar na segurança que a sociedade precisa e merece.

O “estudo do setor de segurança privada” dos autores “Queiroga, Reinaldo, Trevisan, Loppie e Uchôa (2019)”, da diversos esclarecimentos sobre o setor de segurança privada, deste o numero de trabalhadores atuantes na área, numero de empresas, movimentação monetária do setor e etc. para os autores “Queiroga, Reinaldo, Trevisan, Loppie e Uchôa (2019)”, o estudo é tido como de caráter descritivo e foi divulgado pela federação nacional das empresas de segurança e transporte de valores, o fenômeno da violência no Brasil tem assustado a população porque vem crescendo, fazendo com que a sociedade procure por meios para reagir e buscar prevenção, na medida do possível.

A “segurança eletrônica: o que é? objetivos conceitos e tecnologias” do autor “Marcondes (2016)” da esclarecimentos sobre a segurança eletrônica e seus mecanismos de atuação para beneficiar a sociedade. Para o autor a segurança eletrônica é essencial no mundo tecnológico a qual se vive hoje, esta pesquisa é tida como de caráter descritivo.

“A segurança privada” do autor Zanettic (2009) desdenha sobre o impacto da segurança privada no policiamento e o bem que a mesma faz a sociedade. Tende a ser uma pesquisa de caráter exploratório e foi desenvolvida na revista brasileira de segurança pública, segundo o autor a segurança privada no Brasil constitui um setor de franca evolução e rápido processo de profissionalização estando cada vez mais presentes nos diversos cenários das cidades do país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se realizar a revisão sistemática da literatura, utilizando como base a segurança privada no Brasil, almejou-se identificar quais estudos têm sido produzidos nessa área em âmbito nacional e internacional.

A pesquisa exploratória realizada de maio a junho 2021 utilizou os passos propostos por Ferenhof e Fernandes (2016). As bases de dados utilizadas foram o Scielo, Portal de periódicos da CAPES, Google scholar, Scopus, considerando também informações encontradas on-line, por exemplo, no blog gestão de segurança privada. Desse modo foram selecionados 6 trabalhos para compor o portfólio bibliográfico desta pesquisa, sendo que apenas seis contemplavam a junção da segurança privada no Brasil. Os resultados demonstram que poucos são os estudos publicados que tratam da segurança privada no Brasil, isso pelo fato de que apesar da segurança privada no Brasil ser bem antiga, são poucos os pesquisadores científicos que empenham seu tempo para realmente a estudarem e produzirem artigos científicos a respeito deste segmento. principalmente aprofundando sobre sua ligação com a sociedade e o poder público sendo que o setor privado de segurança é um segmento de suma importância para as políticas de segurança pública já que as mesmas se complementam.

Este estudo buscou identificar os trabalhos acadêmicos realizados a partir do ano de 2005 sobre o setor de segurança privada no Brasil e poucos foram os artigos encontrados que realmente compactuavam com o tema, ainda a uma lacuna que falta ser preenchida quanto a ciência no meio da segurança privada no Brasil uma vez que a segurança privada é um tema muito importante.

REFERÊNCIAS

FERENHOF, Helio. A. FERNANDES, Roberto. F. **desmitificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF**. 21. Ed. Florianópolis. santa Catarina. Revista ABC Agosto de 2016.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES. **VI Estudo do setor de segurança privada (VI ESSEG)**. Brasília-DF. 2019.

MARCONDES. José. S. **Segurança eletrônica: o que é? Objetivos, conceitos e tecnologias**. Blog gestão de segurança privada. 14 de junho de 2016. Disponível em: < <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/seguranca-eletronica-conceito/> >. Acesso em: 1 de junho de 2021.

MELO, Felipe P. D. TENÓRIO. Cristian R. FRANCO. Paula D. A. **Segurança empresarial e patrimonial**. In: Grafnorte. Maringá – PR; UniCesumar, 2020. Reimpresso 2021.

MELO, Felipe P. D. **Estudos preliminares em revisão sistemática**. Curitiba. Paraná. 2019.

MORETTI. Claudio. D. S. **A segurança privada no Brasil: histórico e evolução**. USA. Monee, Illinois. Editora: Independently published. 2020.

ZANETIC, André. **segurança privada: características do setor e impacto sobre o policiamento**. revista Brasileira de segurança pública. São Paulo. março de 2009.

ZANETIC, André. **A questão da segurança privada: estudo do marco regulatório dos serviços particulares de segurança**. são Paulo. dezembro de 2005.